



CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.



CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.



CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de zika em gestantes, casos graves e óbitos.

Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 17 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG)/Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido a endemicidade dessas doenças no Estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de **VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE** das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal e estadual.

A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no Estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

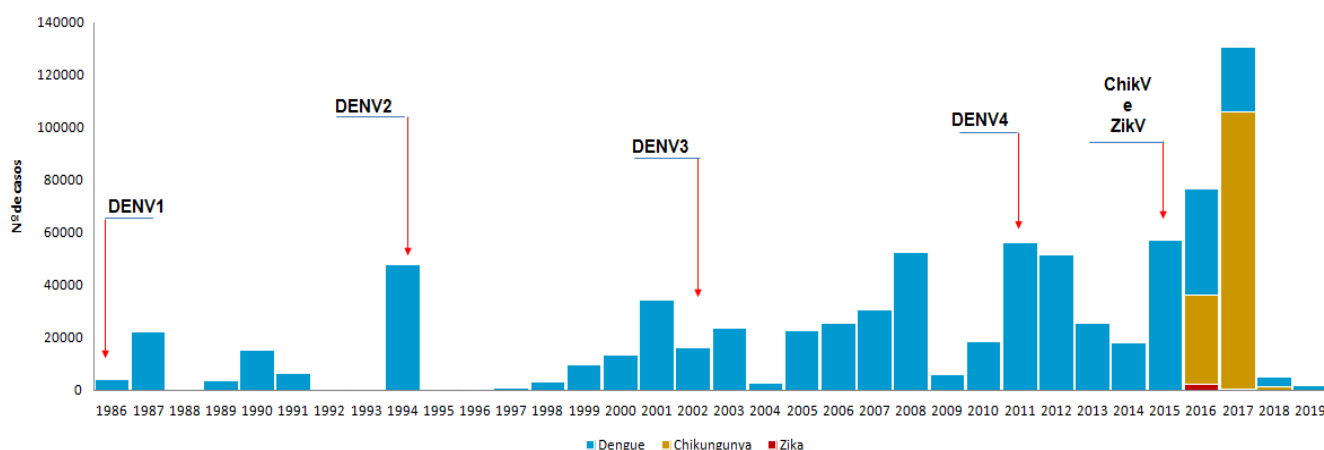
- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;
- ✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;
- ✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.



Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e zika no Estado (Figura 1). No ano seguinte (2016), a doença causada pelo vírus zika passou a integrar a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos respectivos vírus e sorotipos, Ceará, 1986 a 2019*

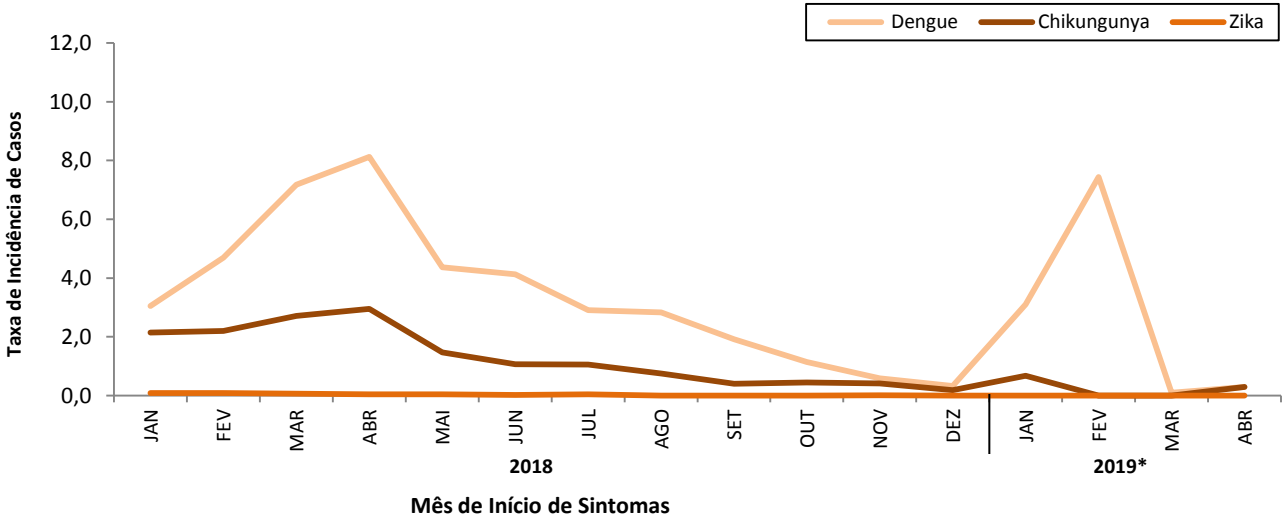


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que, em 2018 as maiores incidências registradas foram de dengue entre os meses de janeiro e maio, bem característico da sazonalidade da doença no Estado. Nota-se que a incidência de chikungunya apresentou comportamento semelhante, porém, em menor proporção. A incidência dos casos de zika demonstrou uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação às demais. Em 2019, pode-se observar baixas incidências de casos confirmados em todos os meses em análise, porém, dando destaque ao mês de fevereiro com o cenário de dengue apresentando discreta elevação, sendo um comportamento esperado para o período.

Na tabela 1 podemos observar um incremento de 14,5% nos casos notificados de dengue, em contrapartida, identifica-se uma diminuição de registro de casos confirmados e óbitos por essa doença. Para os casos de chikungunya e zika descritos na tabela, esses permanecem com baixa ocorrência, quando comparado ao mesmo período do ano de 2018.

Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018 e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

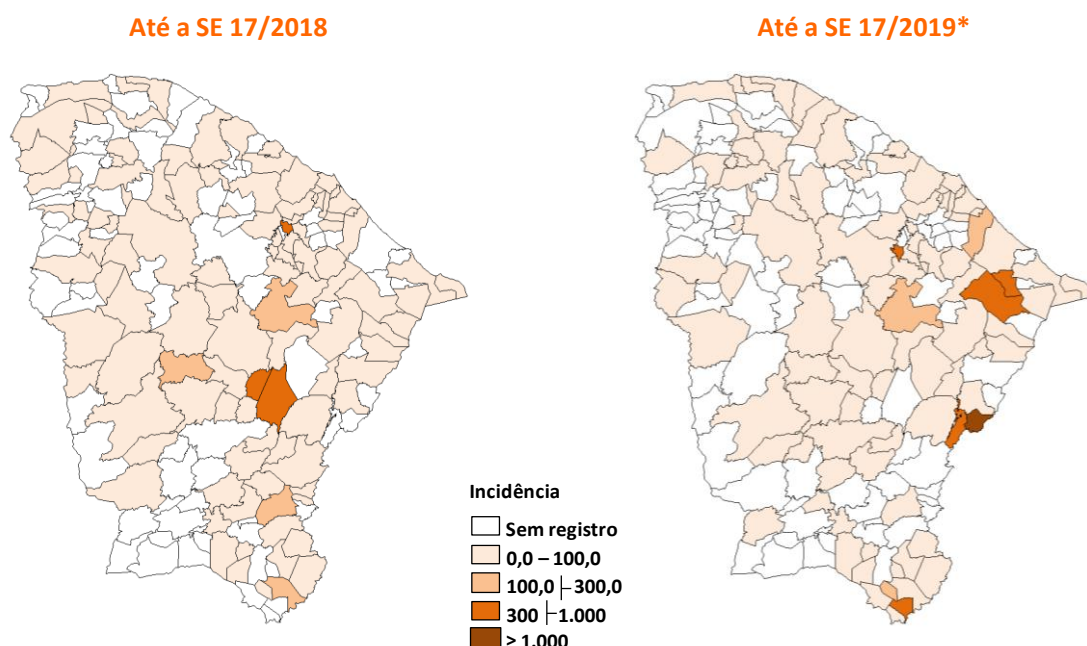
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e zika até a SE 17, Ceará, 2018 e 2019*

ESTADO DO CEARÁ		Até 17/2018	Até 17/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	8.318	9.523
	CASOS CONFIRMADOS	2.108	2.066
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	23,52	23,05
	Nº DE ÓBITOS	11	1
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	3.102	2.049
	CASOS CONFIRMADOS	894	217
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	9,97	2,42
	Nº DE ÓBITOS	0	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	291	169
	CASOS CONFIRMADOS	26	0
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,3	0,0
	Nº DE ÓBITOS	0	0

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

03 de maio de 2019 | Página 4/14

Figura 3. Taxa de incidência acumulada de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, até a SE 17, Ceará, 2018* e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

Em 2018 até a SE 17, 96,2% dos municípios apresentou baixas incidências (177/184) de arboviroses, quatro municípios (2,2%) apresentaram médias incidências (Brejo Santo, Lavras da Mangabeira, Pedra Branca e Quixadá) e três municípios (1,6%) apresentaram altas incidências (Milhã, Pacoti e Solonópole). Em 2019, 47,8% (88/184) dos municípios não teve registro de casos confirmados e os demais apresentam baixas, médias e altas incidências.

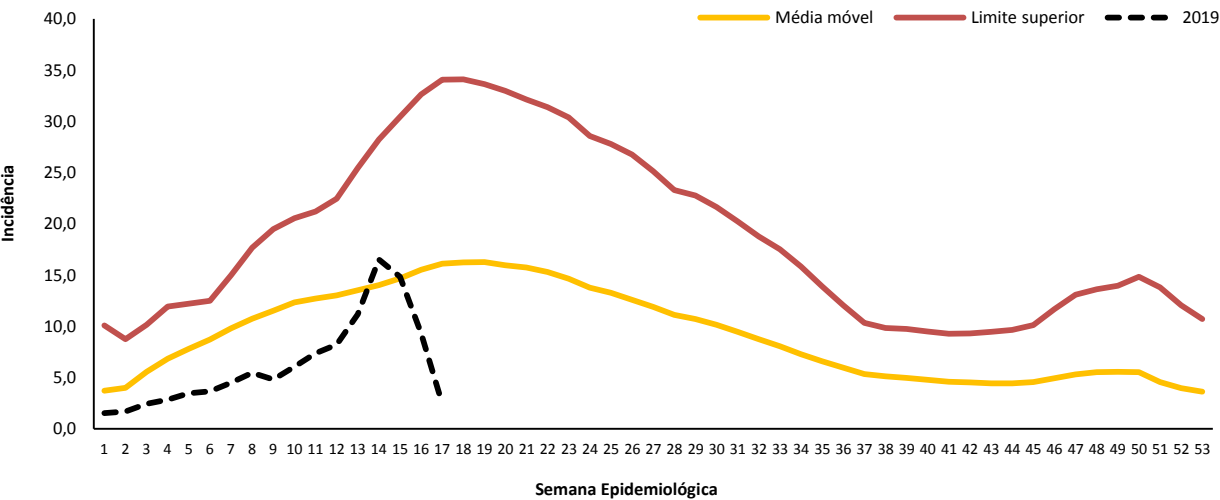
Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 17 (30/12/2018 a 27/04/2019)

1. Dengue

Em 2019, foram notificados 9.523 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), distribuídos em 84,8% (156/184) dos municípios do Estado. Foram confirmados 21,7% (2.066/9.523) dos casos, distribuídos em 36,2% (88/156) dos municípios, com uma taxa de incidência acumulada de 23,05 casos por 100 mil habitantes.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha pontilhada preta) até a SE 12 apresenta padrões esperados. Analisando ainda o diagrama destacam-se as SE 14 e 15 com dois picos, chegando a passar da média móvel, porém, caracterizando um cenário endêmico e não epidêmico da doença no estado. A partir da SE 16, nota-se uma queda na incidência, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 4).

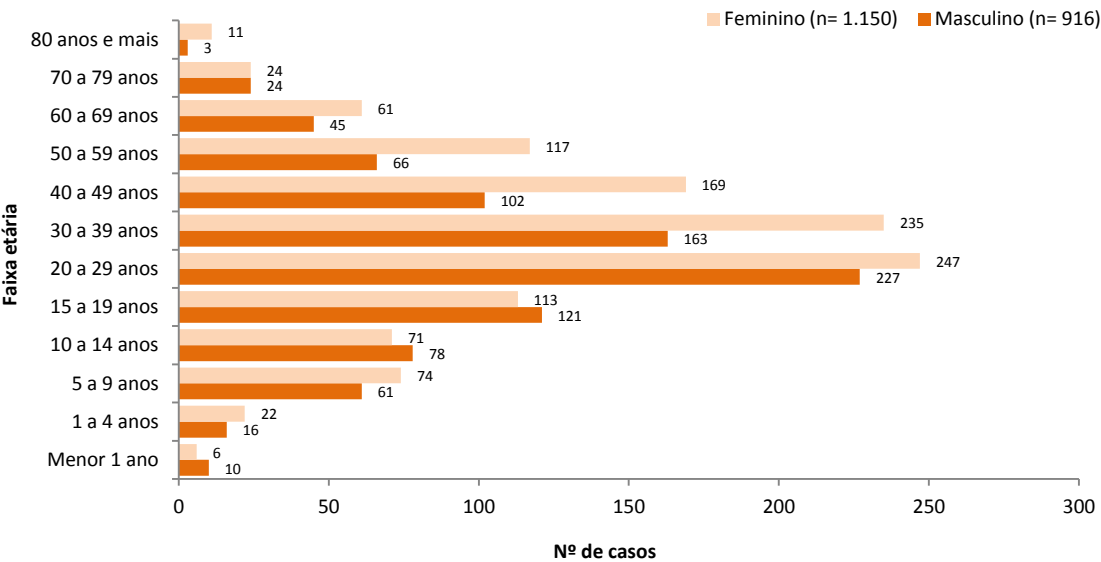
Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 17, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 5, analisando os casos confirmados por faixa etária, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto, observa-se uma predominância de casos confirmados na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida do grupo de 30 a 39 anos de idade. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribui com 55,7% (1.150/2.066) dos casos confirmados.

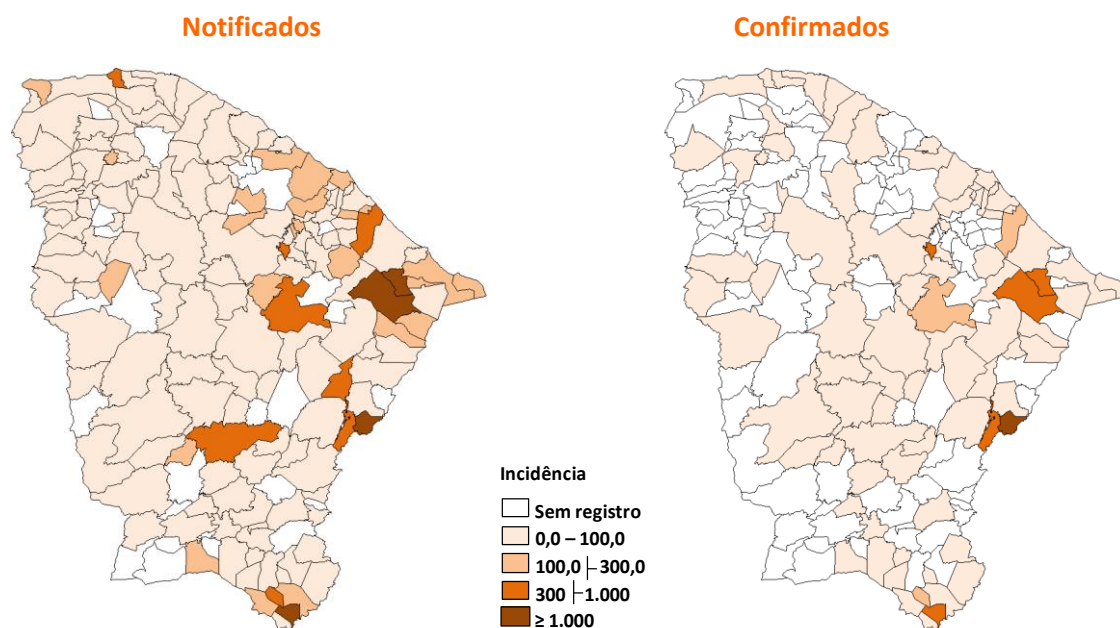
Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 6, observa-se que 84,8% (156/184) dos municípios registraram casos suspeitos. Destacam-se 12 (doze) municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes e os municípios de Ereré, Palhano, Russas e Jati que apresentam incidência acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes. Analisando a incidência dos casos confirmados, o município de Ereré apresenta a maior incidência, 1037,29 casos por 100 mil habitantes.

Figura 6. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de dengue, segundo município de residência, até SE 17, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

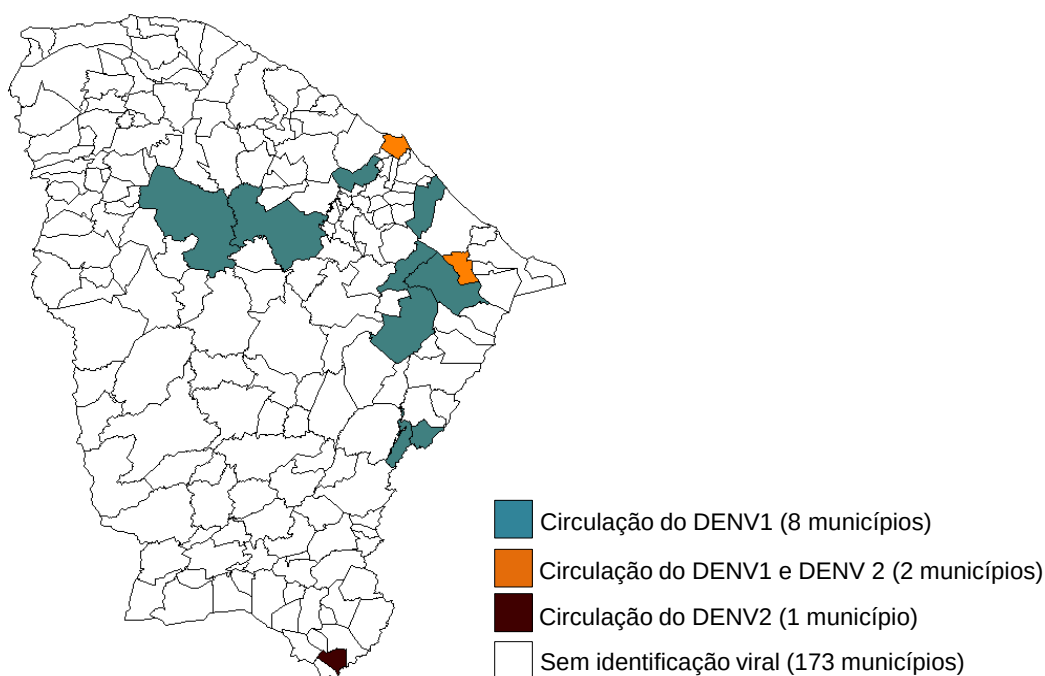
1.1 Casos graves e óbitos

Em 2019, foram confirmados 17 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) ocorridos nos municípios de Acopiara (01), Brejo Santo (01), Cascavel (03), Ereré (01), Fortaleza (06), Maranguape (01) e Russas (04). Até a presente data, 35 óbitos suspeitos de Dengue Grave (DG) foram notificados, destes 48,5% (17/35) foram descartados e 2,8% (1/35) foi confirmado, sendo, do sexo masculino com idade de 2 anos e oito meses, ocorrido no mês de março. Permanecem 48,5% (17/35) óbitos em investigação, sendo 58,8% (10/17) do sexo masculino e 41,2% (7/17) feminino, com idades compreendidas entre um ano e 79 anos. Vale ressaltar que os óbitos em questão foram notificados ao longo de 2019 e não são, necessariamente, óbitos recentes.

1.2 Vigilância virológica

Até a SE 17, foram processadas 164 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Estado, destas, 34,1% (56/164) isolaram sorotipos, sendo, 85,7% (48/56) o DENV1 em 14,3% (8/56) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no Estado. Os municípios de Fortaleza e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2.

Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 17, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/LACEN. *Dados exportados em 24/04/2019, sujeitos a alterações.

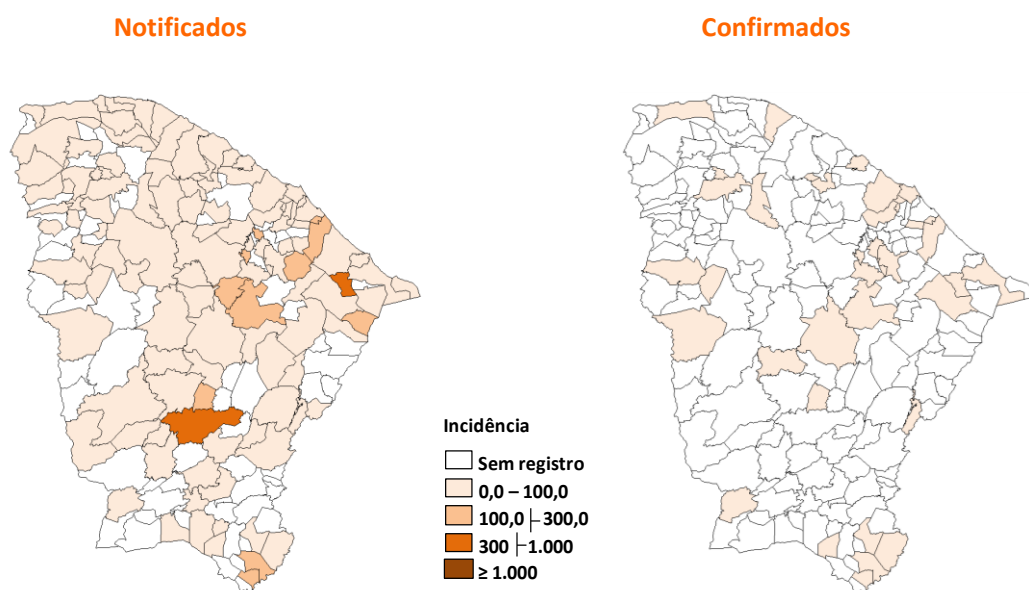
2. Chikungunya

Em 2019, foram notificados 2.049 casos suspeitos de chikungunya, destes, 10,6% (217/2.049) foram confirmados e 28,3% (580/2.049) descartados. Os casos confirmados estão distribuídos nas idades de um a 79 anos, predominando a faixa etária de 20 a 49 anos representado por 56,2% (122/217). O sexo feminino contribui com a maioria dos registros 60,4% (131/217). Não há registro de óbito confirmado até o momento.

03 de maio de 2019 | Página 8/14

A incidência acumulada do Estado é de 22,9 casos notificados de chikungunya por 100 mil habitantes. De acordo com a figura 8, 35,9% (66/184) dos municípios não registraram casos suspeitos de chikungunya, porém, 57,6% (113/184) pontuaram com baixas incidências. Destacam-se Cascavel, Jati, Quixadá, Palhano e Acopiara, com incidências média e alta, respectivamente. Quanto à taxa dos casos confirmados, 26,6% (35/118) dos municípios apresentaram baixas incidências e os demais não confirmaram casos.

Figura 8. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de chikungunya, segundo município de residência, até SE 17, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 26/03/2019, sujeitos a alterações.

3. Zika

Em 2019, até a SE 17, foram registrados 169 casos suspeitos de zika em 23,3% (43/184) dos municípios do Estado. Destes, 29,5% (50/169) foram descartados e os demais seguem em investigação. Os casos suspeitos em gestantes correspondem a 20,7% (35/169) das notificações sem confirmação até o momento. A redução do número de notificações de zika foi de 0,4% quando comparada ao mesmo período do ano passado.

Cenário Entomológico: *Aedes Aegypti*

O Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. Ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados.

A publicação da Portaria nº 3.129 de 28 de dezembro de 2016, a qual tornou o LIRAA/LIA obrigatório, autorizou repasse em duas parcelas de recursos pelo Piso Variável de Vigilância em Saúde do Componente de Vigilância em Saúde, destinado a custeio de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti* para os municípios que realizassem o LIRAA ou o LIA.

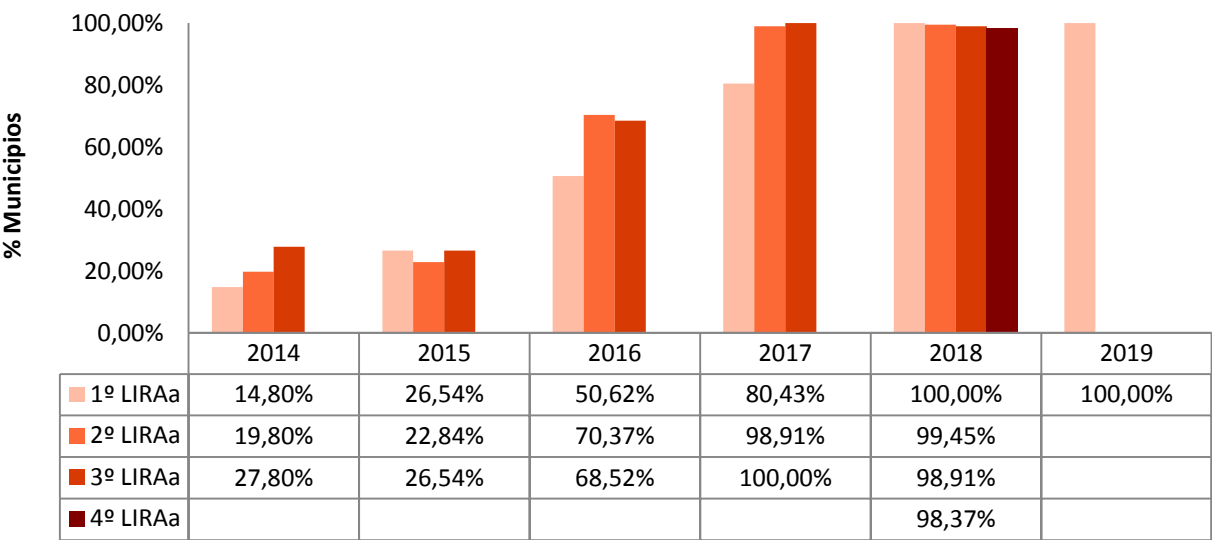
Municípios que possuam mais de 2.000 imóveis na zona urbana estariam aptos a realizar o LIRAA, aqueles com imóveis abaixo deste limite realizariam o Levantamento de Índice Amostral – LIA, conforme descrito nas “Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue”.

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de 4 (quatro) levantamentos anuais. Neste ano, os levantamentos aconteceram nos meses de janeiro, maio, julho e outubro com uma adesão crescente do número de municípios que variou, até o momento, de 148 a 184. A ferramenta do LIRAA/LIA permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypti* do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados.

No Ceará, todos os 184 municípios realizaram o primeiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA/LIA do ano de 2019 (Figura 8). Destes, 10,86% (20/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 36,41% (67/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório, 52,71% (97/184) dos municípios, demonstrando resultados semelhantes ao ano anterior, em que 54,89% (101/184) dos municípios apresentaram índice para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 9).

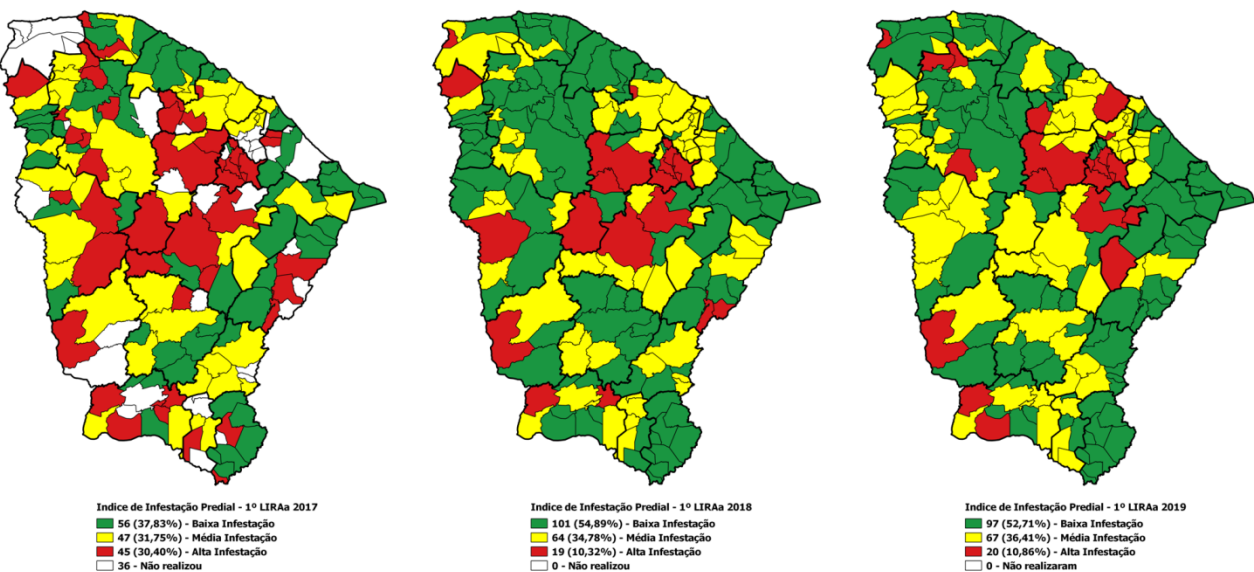
Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 60,77% dos focos do *Aedes aegypti* durante o levantamento, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 16,39%. Em aproximadamente 6,2% dos depósitos elevados como a caixa d'água o *Aedes aegypti* esteve presente.

Figura 8. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA. Ceará, 2014-2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 27/03/2019, sujeitos a alterações.

Figura 9. Estratificação de Risco dos municípios do Ceará, terceiro LIRAA/LIA realizados de 2017 a 2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 27/03/2019, sujeitos a alterações.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

03 de maio de 2019 | Página 11/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	9.523	2.066	1		2.049	217	0	169	35	0	131,0	-	-
1.º COORD. REGIONAL	3.322	618	0		367	72	0	11	2	0	133,1		
Aquiraz	37	4			5	0		0	0	0	53,5	34,40%	0,09%
Eusébio	14	1			6	0		0	0	0	38,5	89,52%	0,13%
Fortaleza	3242	611		DENV 1 e 2	332	72		11	2	0	137,4	30,51%	3,77%
Itaitinga	29	2			24	0		0	0	0	136,1	29,57%	0,91%
2.º COORD. REGIONAL	794	107	0	0	116	38	0	6	1	0	149,3		
Apuiarés	20	0			1	0		0	0	0	143,4	69,65%	0,72%
Caucaia	641	103			72	37		4	1	0	200,2	17,81%	5,51%
General Sampaio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	85,74%	0,48%
Itapagé	6	0			5	0		1	0	0	23,3	80,27%	0,31%
Paracuru	25	2			23	1		0	0	0	142,6	39,54%	0,89%
Paraipaba	4	0			1	0		0	0	0	15,5	88,94%	0,95%
Pentecoste	0	0			0	0		0	0	0	0,0	76,23%	0,00%
São Gonçalo do Amarante	96	2			12	0		1	0	0	228,1	57,61%	0,53%
São Luis do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	81,29%	10,48%
Tejuçuoca	2	0			2	0		0	0	0	21,4	94,38%	1,39%
3.º COORD. REGIONAL	281	78	0	0	91	6	0	4	0	0	70,5		
Acarape	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	52,56%	0,29%
Guaiúba	2	0			1	0		0	0	0	11,5	76,71%	4,98%
Maracanaú	42	7			13	3		1	0	0	25,1	52,02%	2,74%
Maranguape	216	67		DENV 1	71	3		3	0	0	231,9	57,72%	4,22%
Pacatuba	16	4			5	0		0	0	0	25,7	65,31%	1,50%
Palmácia	2	0			0	0		0	0	0	15,4	47,97%	3,73%
Redenção	2	0			0	0		0	0	0	7,3	67,11%	0,40%
4.º COORD. REGIONAL	151	44	0	0	42	6	0	42	3	0	169,8		
Aracoiaba	9	0			2	1		0	0	0	42,0	43,90%	0,00%
Aratuba	85	41			12	3		36	1	0	1177,0	0,00%	-
Baturité	12	0			10	1		0	0	0	62,6	66,88%	0,73%
Capistrano	4	1			0	0		1	1	0	28,4	64,02%	0,86%
Guaramiranga	4	0			0	0		0	0	0	110,1	90,33%	1,98%
Itapiúna	15	1			2	1		0	0	0	85,5	88,87%	1,31%
Mulungu	4	0			2	0		0	0	0	47,3	76,91%	2,20%
Pacoti	18	1			14	0		5	1	0	310,0	104,52%	1,52%
5.º COORD. REGIONAL	91	12	0	0	24	0	0	1	1	0	56,6		
Boa Viagem	18	5			6	0		0	0	0	44,5	99,47%	3,32%
Canindé	37	2		DENV 1	10	0		1	1	0	62,1	59,87%	19,00%
Caridade	5	5			3	0		0	0	0	36,3	81,74%	1,57%
Itaira	5	0			3	0		0	0	0	39,1	64,00%	0,72%
Madalena	11	0			1	0		0	0	0	61,2	129,24%	0,77%
Paramoti	15	0			1	0		0	0	0	138,4	78,23%	0,15%
6.º COORD. REGIONAL	97	4	0	0	25	2	0	13	3	0	45,9		
Amontada	9	1			2	0		4	1	0	35,3	85,80%	1,77%
Itapipoca	55	3			15	0		0	0	0	55,5	51,66%	0,07%
Miraima	5	0			1	0		2	1	0	59,2	72,67%	0,95%
Trairi	5	0			2	0		1	0	0	14,6	77,40%	1,21%
Tururu	5	0			2	0		0	0	0	44,4	60,92%	1,74%
Umirim	0	0			1	1		0	0	0	5,1	54,18%	0,67%
Uruburetama	18	0			2	1		6	1	0	121,4	82,10%	2,68%
7.º COORD. REGIONAL	188	46	0	0	31	2	0	11	0	0	197,3		
Aracati	126	42			15	2		8	0	0	203,6	32,37%	2,24%
Fortim	11	0			1	0		0	0	0	74,5	75,26%	0,07%
Icapuí	39	4			15	0		3	0	0	291,5	83,18%	0,13%
Itaúçaba	12	0			0	0		0	0	0	155,9	74,92%	1,77%
8.º COORD. REGIONAL	698	134	0	0	259	46	0	5	0	0	299,5		
Banabuiú	16	1			5	0		0	0	0	116,9	97,91%	0,80%
Choró	21	3			20	0		0	0	0	307,3	92,70%	4,07%
Ibaretama	0	0			0	0		0	0	0	0,0	135,29%	0,11%
Ibicuitinga	0	0			0	0		0	0	0	0,0	119,27%	1,84%
Milhã	2	2			0	0		0	0	0	15,2	90,84%	0,62%
Pedra Branca	30	24			24	15		0	0	0	126,2	96,64%	0,62%
Quixadá	592	93			199	30		5	0	0	925,7	57,14%	5,01%
Quixeramobim	16	8			5	1		0	0	0	26,9	50,12%	6,23%
Senador Pompeu	21	3			6	0		0	0	0	101,9	85,44%	7,63%
Solonópole	0	0			0	0		0	0	0	0,0	75,48%	0,11%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVEP.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

03 de maio de 2019 | Página 12/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9º COORD. REGIONAL	1.139	421	0		101	6	0	4	0	0	627,3		
Jaguaretama	12	1			2	0		0	0	0	77,9	60,97%	0,97%
Jaguaruana	28	1			6	0		0	0	0	101,2	68,39%	0,03%
Morada Nova	7	2		DENV 1	2	0		1	0	0	16,2	34,48%	0,72%
Palhano	264	86		DENV 1 e 2	47	1		3	0	0	3395,3	115,30%	0,88%
Russas	828	331		DENV 1	44	5		0	0	0	1151,0	69,83%	1,91%
10º COORD. REGIONAL	481	162	0		79	6	0	7	2	0	252,4		
Alto Santo	2	0			0	0		0	0	0	11,8	67,73%	1,77%
Ererê	108	74		DENV 1	1	0		0	0	0	1527,9	106,47%	0,86%
Iracema	8	2			0	0		0	0	0	50,00%	0,52%	
Jaguaribara	37	3			7	0		1	0	0	401,8	70,28%	1,98%
Jaguaribe	19	2			17	0		0	0	0	104,3	67,99%	0,28%
Limoeiro do Norte	140	5			10	0		0	0	0	256,2	44,30%	3,23%
Pereiro	130	74		DENV 1	13	6		3	1	0	904,6	65,35%	2,29%
Potiretama	0	0			0	0		0	0	0	0,0	75,68%	0,06%
Quixerê	32	0			31	0		1	0	0	294,6	61,52%	5,31%
São João do Jaguaribe	4	1			0	0		2	1	0	78,2	98,06%	0,37%
Tabuleiro do Norte	1	1			0	0		0	0	0	3,3	66,70%	1,00%
11º COORD. REGIONAL	214	9	0	0	133	3	0	10	3	0	55,6		
Alcântaras	12	1			7	0		0	0	0	166,8	80,50%	0,98%
Cariré	1	0			1	0		0	0	0	10,7	111,25%	3,04%
Catunda	1	0			1	0		0	0	0	19,4	72,19%	1,26%
Coreaú	5	1			5	0		0	0	0	43,5	84,41%	0,59%
Forquilha	1	0			0	0		0	0	0	4,2	91,59%	1,11%
Frecheirinha	4	0			4	0		0	0	0	58,8	91,16%	1,90%
Graça	2	0			2	0		0	0	0	26,1	82,10%	0,75%
Groaíras	2	1			0	0		0	0	0	18,3	63,06%	0,09%
Hidrolândia	11	0			11	0		1	1	0	114,2	62,06%	4,22%
Ipu	5	0			5	0		0	0	0	24,1	61,28%	6,35%
Irauguba	3	1			2	0		0	0	0	21,1	59,81%	2,37%
Massapé	35	2			36	0		0	0	0	187,4	90,87%	1,38%
Meruoca	5	0			5	1		0	0	0	67,5	59,67%	1,99%
Moraújo	1	0			0	0		0	0	0	11,7	70,69%	1,69%
Mucambo	3	0			3	0		0	0	0	41,8	62,35%	5,78%
Pacujá	0	0			0	0		0	0	0	0,0	61,33%	7,61%
Pires Ferreira	0	0			0	0		0	0	0	0,0	64,93%	4,41%
Reritiba	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	-
Santa Quitéria	6	1		DENV 1	5	0		0	0	0	25,4	99,97%	0,55%
Santana do Acaraú	0	0			0	0		0	0	0	0,0	106,24%	0,29%
Senador Sá	3	1			0	0		0	0	0	40,3	100,03%	4,56%
Sobral	100	0			33	2		7	2	0	68,7	64,36%	1,73%
Uruoca	5	0			4	0		1	0	0	73,5	78,10%	2,47%
Varjota	9	1			9	0		1	0	0	104,5	71,71%	2,61%
12º COORD. REGIONAL	122	6	0	0	35	1	0	0	0	0	69,3		
Acaraú	7	1			8	0		0	0	0	24,3	100,76%	0,47%
Bela Cruz	4	0			2	0		0	0	0	18,6	57,40%	1,95%
Cruz	14	2			6	0		0	0	0	83,9	80,70%	4,96%
Itarema	16	1			3	1		0	0	0	46,5	101,60%	1,72%
Jijoca de Jericoacoara	59	2			2	0		0	0	0	317,3	113,24%	0,40%
Marco	12	0			13	0		0	0	0	93,5	74,75%	1,79%
Morrinhos	10	0			1	0		0	0	0	49,8	73,39%	0,11%
13º COORD. REGIONAL	42	2	0	0	20	0	0	0	0	0	19,8		
Camauã	2	0			1	0		0	0	0	17,1	57,48%	0,98%
Croatá	5	0			0	0		0	0	0	28,1	78,09%	2,09%
Guaraciaba do Norte	2	0			0	0		0	0	0	5,1	76,62%	1,27%
Ibiapina	3	0			2	0		0	0	0	20,2	71,49%	2,93%
São Benedito	2	0			0	0		0	0	0	4,3	30,19%	4,68%
Tianguá	6	0			2	0		0	0	0	10,8	67,55%	3,98%
Ubajara	1	0			0	0		0	0	0	2,9	77,58%	0,44%
Viçosa do Ceará	21	2			15	0		0	0	0	60,5	24,08%	12,07%
14º COORD. REGIONAL	49	3	0	0	4	0	0	1	0	0	47,4		
Aluaba	3	0			0	0		0	0	0	17,5	90,07%	0,03%
Amelroz	1	1			1	0		0	0	0	25,7	106,83%	0,00%
Parambu	6	0			1	0		1	0	0	25,6	102,68%	0,71%
Tauá	39	2			2	0		0	0	0	70,8	68,18%	0,43%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

03 de maio de 2019 | Página 13/14

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	109	9	0		25	4	0	1	0	0	45,5		
Ararendá	6	0			3	0		0	0	0	83,3	114,57%	3,02%
Crateús	8	2			2	1		0	0	0	13,4	75,18%	0,22%
Independência	1	0			0	0		0	0	0	3,9	74,42%	6,19%
Ipaporanga	0	0			0	0		0	0	0	0,0	66,04%	2,59%
Ipueiras	18	1			8	2		0	0	0	68,5	69,44%	9,93%
Monsenhor Tabosa	8	0			0	0		0	0	0	47,0	67,39%	2,16%
Nova Russas	60	5			12	1		0	0	0	225,3	76,73%	5,77%
Novo Oriente	2	0			0	0		1	0	0	10,6	85,59%	3,68%
Poranga	6	1			0	0		0	0	0	49,0	74,35%	2,84%
Quiterianópolis	0	0			0	0		0	0	0	0,0	80,67%	2,05%
Tamboril	0	0			0	0		0	0	0	0,0	77,24%	0,42%
16ª COORD. REGIONAL	74	1	0	0	13	1	0	2	2	0	57,2		
Barroquinha	18	0			6	0		0	0	0	161,6	28,32%	1,42%
Camocim	14	1			2	1		0	0	0	25,5	60,69%	1,73%
Chaval	2	0			0	0		1	1	0	23,2	79,33%	1,94%
Granja	40	0			5	0		1	1	0	85,0	134,09%	0,29%
Martinópolis	0	0			0	0		0	0	0	0,0	68,90%	0,16%
17ª COORD. REGIONAL	14	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0,9		
Baixio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	66,92%	6,98%
Cedro	0	0			0	0		0	0	0	0,0	72,96%	2,23%
Icó	1	0			1	0		0	0	0	3,0	72,94%	2,70%
Ipauimirim	1	0			0	0		0	0	0	8,1	62,47%	14,01%
Lavras da Mangabeira	1	1			0	0		0	0	0	3,2	36,41%	7,71%
Orós	10	0			2	0		0	0	0	56,2	99,64%	2,00%
Umari	1	0			0	0		0	0	0	13,0	65,95%	5,19%
18ª COORD. REGIONAL	396	89	0	0	315	1	0	23	11	0	229,8		
Acopiara	278	29			270	0		15	10	0	1055,1	0,00%	-
Cariri	2	0			1	0		0	0	0	16,0	73,65%	0,34%
Catarina	21	4			8	0		8	1	0	182,5	81,10%	2,88%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0			0	0		0	0	0	0,0	56,34%	2,36%
Iguatu	74	49			13	0		0	0	0	85,3	88,87%	2,83%
Jucás	3	1			0	0		0	0	0	12,2	73,10%	1,60%
Mombaca	3	1			1	0		0	0	0	9,2	105,87%	2,14%
Piquet Carneiro	14	4			21	1		0	0	0	210,9	109,84%	1,55%
Quixelô	1	1			0	0		0	0	0	6,7	54,39%	2,83%
Saboeiro	0	0			1	0		0	0	0	6,4	70,77%	2,03%
19ª COORD. REGIONAL	320	102	0	0	87	17	0	4	3	0	192,8		
Abaíara	4	1			0	0		0	0	0	34,8	91,70%	0,11%
Aurora	0	0			0	0		0	0	0	0,0	83,86%	0,35%
Barro	2	1			0	0		1	0	0	13,4	85,00%	0,69%
Brejo Santo	117	14			66	14		0	0	0	377,7	43,25%	4,24%
Jati	108	63		DENV 2	17	1		3	3	0	1635,4	68,83%	1,06%
Mauriti	8	2			1	1		0	0	0	19,4	87,79%	2,47%
Milagres	3	0			3	1		0	0	0	21,2	77,62%	1,64%
Penaforte	5	3			0	0		0	0	0	56,3	56,61%	1,53%
Porteiras	73	18			0	0		0	0	0	487,8	54,85%	0,61%
20ª COORD. REGIONAL	168	10	0	0	27	1	0	2	0	0	64,9		
Altaneira	0	0			0	0		0	0	0	0,0	78,91%	4,28%
Antonina do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	79,75%	0,16%
Araipe	0	0			0	0		0	0	0	0,0	95,67%	17,52%
Assaré	1	0			0	0		0	0	0	4,3	107,19%	3,85%
Campos Sales	11	0			1	1		0	0	0	44,2	0,00%	-
Crato	103	2			21	0		2	0	0	97,2	59,83%	2,67%
Farias Brito	18	1			1	0		0	0	0	101,1	115,36%	6,52%
Nova Olinda	0	0			0	0		0	0	0	0,0	40,26%	2,29%
Potengi	0	0			0	0		0	0	0	0,0	12,86%	0,56%
Salitre	0	0			0	0		0	0	0	0,0	75,08%	0,84%
Santana do Cariri	24	6			1	0		0	0	0	143,0	86,71%	3,55%
Tarrafas	1	1			0	0		0	0	0	11,3	66,53%	0,22%
Várzea Alegre	10	0			3	0		0	0	0	32,3	89,39%	3,47%
21ª COORD. REGIONAL	192	15	0	0	20	1	0	3	1	0	51,0		
Barbalha	21	1			11	1		1	1	0	55,6	31,01%	0,16%
Caririagu	1	0			0	0		0	0	0	3,7	47,11%	7,20%
Granjeiro	2	0			0	0		1	0	0	67,3	31,63%	5,50%
Jardim	53	12			0	0		0	0	0	185,8	87,75%	5,96%
Juazeiro do Norte	101	2			9	0		1	0	0	41,4	31,21%	0,17%
Missão Velha	14	0			0	0		0	0	0	39,6	30,95%	1,51%
22ª COORD. REGIONAL	581	193	1	0	232	4	0	19	3	0	257,8		
Beberibe	30	6			5	0		2	0	0	70,2	25,38%	0,86%
Cascavel****	323	178	1	DENV 1	149	2		11	2	0	684,4	59,67%	0,61%
Chorozinho	3	0			1	0		0	0	0	20,8	79,98%	1,00%
Horizonte	107	2			9	1		4	1	0	185,5	42,17%	4,36%
Ocara	71	2			41	0		0	0	0	443,4	116,42%	0,49%
Pacajus	1	0			0	0		0	0	0	1,4	62,86%	0,13%
Pinheiro	46	5			27	1		2	0	0	367,1	76,04%	3,83%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/04/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.



Equipe de elaboração e revisão

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVIG

Daniele Rocha Queiroz Lemos

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NUVEP

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

Pâmela Maria Costa Linhares

Sarah Mendes D'Angelo

Núcleo de Controle Vetorial - NUVET

Bruna Holanda Duarte

João Bosco Colares Vasconcelos

Levi Ximenes Feijão

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes